

FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO DE LITERATURA

O. E. Silva¹; I. K. C. Fonseca¹; A. L. D. Pimentel¹; F. Momberg²; E. L. Barbosa².

Introdução: O câncer de próstata é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total do câncer. Mais do que qualquer outro tipo de câncer, este é considerado o câncer da terceira idade, uma vez que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos (Medeiros, A. P. *et al*). **Objetivo:** Identificar os fatores de risco e medida de prevenção do câncer de Próstata a partir da literatura científica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo referente a artigos científicos recuperados na seguinte base de dados: Scielo, do qual foram utilizados os seguintes descritores: “Câncer”, “Próstata”, “Fatores de risco”. **Resultados:** De acordo com RHODEN E. L, evidências epidemiológicas sugerem que o câncer de próstata apresenta um componente genético e familiar, seguido ao alto conteúdo de gordura animal na dieta, baixa ingestão de vitamina E, selênio e isoflavonoides. O câncer de próstata clínico também tem sido associado com a reduzida exposição à radiação solar, haja vista a importância dos níveis de vitamina D. GOMES, R.; relata adoção de hábitos saudáveis; uso de drogas. Corroborando com outros estudos, MEDEIROS A. P.; que destacou idade avançada, origem étnica, tabagismo e o etilismo, vasectomia. **Discussão:** São duas as formas básicas do câncer de próstata: o histológico (também chamado latente) e o clínico (também chamado invasivo). Em estudos de autópsia, a forma latente está presente em 30% dos homens acima de 50 anos. A etiologia do câncer de próstata é desconhecida, embora alguns fatores de risco tenham sido identificados (fatores genéticos, raciais, dietéticos) (RHODEN, *et al*. 2012). Segundo a sociedade Brasileira de Urologia (SBU), o câncer de próstata é o segundo maior causador de mortes no Brasil e estima-se que 400 mil pessoas com mais de 45 anos tenham a doença que a maioria não tem conhecimento disso. Anualmente, são diagnosticados 35 mil casos, com oito mil óbitos. **Considerações finais:** No que diz respeito à saúde dos homens em geral, é importante considerar que, a cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. Eles vivem em média, sete anos menos do que as mulheres e têm doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevadas (MEDEIROS, *et al*). Sendo de importante ressalva que a detecção o mais cedo possível é requisito essencial. A situação socioeconômica propicia menor acesso ao sistema de saúde, e, por conseguinte, maior probabilidade de agravos de saúde, dentre eles, o câncer de próstata. A incorporação do profissional enfermeiro na atenção à saúde, através do planejamento de ações e o atendimento ao cliente seguindo os princípios éticos designados para o bem da população, garantem o acesso universal da população e serviços que garantam sua saúde e bem-estar, de forma equitativa e integral. E sendo este profissional um constante educador e dispondo de maior tempo contato profissional/cliente, visar tanto o tratamento terapêutico e exames de rastreamento, quanto à priorização das necessidades do cliente.

Palavras-chave: Câncer, Próstata, Fatores de risco.

Área temática: Oncologia clínica.

REFERÊNCIAS

GOMES, R., REBELLO, L. E. F. S.; NASCIMENTO E. F.; A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura. Ciência saúde coletiva, 2008, vol. 13.

MEDEIROS, A. P, et al. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 64, no. 2, 2011.

RHODEN, e. L.; AVERBECK, M. A.; Câncer de próstata localizado; Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 54 (1): 92-99, jan.-mar.2010.